

## Apresentação

Com enorme satisfação lançamos o décimo número da Revista Lumen, que apresenta como tema de seu dossiê “Política, moralidade e religião”. Os artigos que compõem esta seção apresentam reflexões oriundas do universo da política em sua interlocução com a educação, a mídia e a religião, destacado, nesse último sentido, suas implicações morais.

Merece especial destaque a tradução, direta do alemão e inédita no Brasil, do texto de Richard Wagner “*Autobiographische Skizze*” (em português “Esboço autobiográfico”), realizada pelos professores Sidnei de Oliveira e Lenara Abreu de Mattos. Nesse sentido ainda, vale lembrar que, ambos músicos, o Prof. Dr. Sidnei de Oliveira é especialista no pensamento do autor e realizou estágio de doutorado Universität Leipzig/Deutschland (2014-2015), além de autor do livro intitulado *O Beethoven de Wagner em O Nascimento da Tragédia de Nietzsche* sobre o filósofo Wagner.

5

O artigo que abre o dossiê, intitulado “Marx, mídia e educação no Brasil: um intrincado processo” de autoria do Prof. Dr. Sidnei Ferreira de Vares, trata das relações entre Marx, a mídia e a educação no Brasil, a partir da análise de algumas narrativas contrárias ao pensamento do filósofo alemão que, nos últimos anos, se intensificaram nas mídias tradicional e alternativa, e que coincidiram com o surgimento do movimento Escola Sem Partido, cujo principal alvo são os professores de humanidades, acusados por seus integrantes de realizar proselitismo ideológico em sala de aula, na condição de agentes do “marxismo cultural”. O artigo apresenta ainda as afinidades entre os difusores destas distorções através da mídia e os princípios que, desde o primeiro instante, deram forma a esse movimento, ao mesmo tempo revela a fragilidade dessas análises e dos princípios, buscando no legado marxista elementos críticos que possibilitem maior clareza acerca deste processo.

Em seguida, o provocador artigo de Alexandre Toler Russo, que traz por título “Da moralidade no governo: o caso do impeachment movido por Edmund Burke contra *warren hastings*”, apresenta como Edmund Burke defendeu a moralidade nos governos em um longo processo de impeachment contra Warren Hastings. Essa defesa, exposta nos Discursos sobre o impeachment de Warren Hastings, texto sobre o qual o artigo se baseia, centrou-se na ideia de uma moralidade – da qual faz parte um senso de justiça – inata e comum a todos os homens, independentemente de lugar ou época. O artigo explora ainda o combate jurídico de Burke contra os defensores de Hastings opôs essa ideia à concepção de uma moralidade fluida – variando conforme a cultura de cada povo – a serviço das razões de estado. Para Burke, como para Cícero, há uma moralidade comum acima de qualquer discussão, e essa moralidade, capaz de identificar crimes e injustiças em qualquer lugar e em qualquer época, é conveniente e eficaz em quaisquer circunstâncias. Como Santo Agostinho, o parlamentar britânico via na justiça e na moralidade o fundamento dos governos, e nenhuma razão de estado poderia se contrapor a isso. Na visão do pensador irlandês, a moralidade e a justiça, em última instância fundamentadas em Deus, foram solapadas, em nome do dinheiro, pelo governo de Hastings na Índia, e a reconstituição histórica proposta neste artigo destaca os pontos controversos que serviram de substrato para as acusações de Burke no processo de impeachment.

Este número da revista traz ainda uma seção de artigos livres, com o interessante artigo de Adriano Carvalho Viana e Marta Cirino, intitulado “O mito de Afrodite em contraponto ao mito da beleza na contemporaneidade”, que busca analisar o mito da deusa Afrodite e seus desdobramentos na mitologia grega, assim como a importância da beleza no viés físico e platônico.

Convidamos, então, o leitor a participar das reflexões propostas neste volume, contribuindo, desta forma, para a ampliação do debate e do diálogo, tão necessários para os tempos desafiadores que estamos vivendo.

Boa leitura!  
Prof. Dr. Thiago Rodrigues  
Prof. Dr<sup>a</sup>. Vanessa Bortulucce  
Editores responsáveis